Ata da Reunião de Audiência Pública da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Arapiraca.

Aos 13 dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta e três minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Arapiraca, teve início mais uma Reunião de Audiência Pública, presidida pelo Vereador Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino - Presidente desta Câmara Municipal, com a presença do Vice-Presidente – Melquisedec de Oliveira, Márcio José da silva – 1º Secretário, Pablo Eamanuel da Silva - 2º Secretário, Wallysson Bispo da silva - 3º Secretário. Ademais, estiveram presentes os Vereadores: Maciel Oliveira Nunes, Adriano Targino, Júlia Fabricia Ferreira Lima Bezerra, Jackelline Maria Barbosa, Edvânio de Oliveira Nunes, Ramonn Izidoro Soares Alves, Fabio Rogério Pereira e Givaldo Duarte de Assis – Vavazinho, bem como o Jurídico da Casa, Dr. Ricardo Leite – Consultor jurídico e Maria Gabriela Amorim – Assessora Jurídica. O Presidente da Casa, Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino, iniciou sua fala cumprimentando os servidores da Câmara, do Executivo e a todos presentes, convidando para compor a Mesa Diretora Dra. Salete Amorim – Assessora Técnica do Poder Executivo Municipal, e sua equipe técnica. Ato Contínuo o Presidente, declarou aberta a Audiência Pública cujo objetivo é a avaliação das Metas Fiscais do município, previstas na LDO, conforme disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em seguida, passou a palavra Dra. Salete Amorim – Assessora Técnica da Prefeitura Municipal, que cumprimentou ao Presidente da Casa, equipe da Câmara, Vereadores, servidores da Prefeitura, bem como a todos presentes. Dado seguimento, deu início a sua explanação utilizando-se de powerpoint/projetor, para auxiliar e contribuir com a compreensão da apresentação, evidenciando à apresentação para Avaliação das Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2024 do município de Arapiraca, conforme determina a Lei de Responsabilidade e o Princípio da Transparência. Dra. Salete Amorim, ressaltou que é obrigação do Município colocar ao conhecimento de toda sociedade o que de fato aconteceu no exercício de 2024, pertinente às receitas arrecadadas e as despesas realizadas. Ressaltou que teve um ano atípico em função da realidade Nacional, entretanto, de modo geral os procedimentos adotados na gestão orçamentária, financeira e patrimonial estão de acordo com que a legislação prevê. Na sequência, à Assessora Técnica, explanou de maneira minuciosa, sobre as Receitas Correntes, Receitas de Capital e Intraorçamentária, assim como Despesas Correntes e de Capital. Relatou, ainda, que a Receita Orçamentária não tem caráter de permanência, em síntese saem dos cofres públicos para honrar os compromissos. Ato contínuo, mencionou que o município trabalha com várias fontes de receitas, o dinheiro que entra nos cofres, parte fica como receita própria para atender gastos de modo geral, parte são destinadas para Educação e Saúde. Enfatizou que todas as receitas que entram no município, possuem fontes própria e código especifico, destinação e amparo nas leis, da mesma forma, todas as despesas são realizadas conforme previsão na despesa. Contudo, conforme Dra. Salete Amorim esclareceu, caso no decorrer da execução orçamentária surgir uma fonte nova de receita ou se a receita existente obtiver uma performance melhor, ou seja, excesso de arrecadação servirá para abrir crédito e aumentar as despesas, porém tudo em conformidade com

a regra. Dado prosseguimento, Dra. Salete evidenciou que em 2024 o município alcançou 75,05% de arrecadação de imposto, já atualizado, inferior ao previsto. Concernente as receitas patrimoniais, expôs que se tem hoje, praticamente são as aplicações financeiras, cujo o rendimento obrigatoriamente volta para fonte de receita, em síntese, se dinheiro foi aplicado para educação o rendimento tem que ser gasto em educação, se aplicou para previdência o resultado tem que ser aplicado na previdência, saúde segue a mesma regra e assim por diante. Dando seguimento, à Assessora Técnica passou a expor o relatório referente às metas fiscais - 3° Quadrimestre de 2024, demonstrando o desempenho das receitas de acordo com o Orçamento Anual, assim como a meta de arrecadação prevista no exercício financeiro de 2024 e sua realização, exceto Intraorçamentária. A Receita Corrente referente, impostos, taxas e contribuição realizadas até 3º Quadrimestre de 2024, da arrecadação R$ 191.930.809,00, atingiu apenas R$ 144.042.508,06, com índice de realização de 75,05%, apesar de ter oferecido a sociedade possibilidade de parcelamento dos débitos tributários, ainda não obteve êxito. Com relação as Receitas de Capital, o valor de arrecadação R$ 140.649.606,00, realizou R$ 136.683.100,21, inclusive incluindo os empréstimos, o índice de realização foi de 87,77%, conforme relatório exposto. Considerando uma análise geral, do total previsto para o respectivo ano, sendo as Receitas total prevista estimada R$ 1.199.753.714,00, atualizada R$ R$ 1.374.697.746.37, foi arrecadada R$ 1.332.611.437,69, porém R$ 50.000.000,00 foi de operação de crédito e R$ 86.683.100,21 de convênios, considerado um bom nível de convênio em 2024, ou seja, a receita total alcançou 96,94% da receita prevista, incluindo às receitas intraorçamentaria, resultado que é considerado adequado, considerando que as transferência de capital, representam mais de 10% da receita total estimada, conforme relatório exposto pela Dra. Salete. Evidenciou ainda, que o município juntou todos o acervo de convênio de 2024, no valor de aproximadamente 208 milhões e dividiu em três anos, deixando claro que, se o município arrecadar mais, gastará mais. Ademais, informou que a receita de 86 milhões partes dela ainda não foi utilizada, salientando que às ações são as mesmas que constam no orçamento. Ato contínuo, o Vereador Edvânio de Oliveira, questionou acerca da previsão orçamentária deste ano comparado com os anos anteriores. Em resposta Dra. Salete informou que em 2024 teve uma receita atípica no valor de R$ 86.679.077,21, de recurso de convênios, geralmente a receita é de até 22 milhões, portanto, o resultado foi surpreendente, apontada como uma excelente performance com percentual de 99,97% da receita atualizada, saldo dividido em 3 anos pois acredita que em 2025 o Orçamento será menor, que a receita auferida em 2024. Continuando, o Vereador Adriano Targino fez uso da palavra, perguntou se há expectativa que a receita capital de 2025 seja igual a de 2024. De acordo com Assessora Técnica a expectativa é que em 2025 a receita corrente tenha um resultado superior à de 2024. Prontamente, o Vereador Melquisedec de Oliveira, interrogou se à dívida com o INSS decorre dos anos que o INSS deixou prescrever. Conforme Dra. Salete sim, a dívida total de 108 milhões, 50 milhões de operações de crédito e 50 milhões do INSS. Na sequência, o Vereador Edvânio de oliveira, perguntou se tem como diminui a dívida, considerando que quando houver concurso a receita irá aumentar. Dra. Salete respondeu que sim, e garantiu que o concurso acontecerá, afirmou que não ocorreu ainda, pois é preciso adequar na legislação tanto o valor,

quanto a carga horaria, entretanto, tendo como base no instrumento que tem, o concurso será para Educação e Guardar Municipal. Logo após, a Vereadora Jackelline Barbosa fez uso da palavra para questionar se concurso e a adequação abrange a à saúde ou se restringe à Educação e Guarda Municipal. Conforme Dra. Salete Amorim informou, se restringe Educação e Guarda, pois ainda não há previsão para saúde. Com a oportunidade, o Vereador Melquisedec de Oliveira, indagou se o concurso sairá ainda este ano. A Assessora Técnica afirmou que sim, considerando os instrumentos disponíveis. Ademais, o Vereador Adriano Targino, perguntou acerca dos dois fundos do IMPREV se já uniu ou ainda estão separados. Dra. Salete Amorim respondeu que já estão junto, não podendo mais ser retirado o dinheiro da aplicação, pode apenas complementar, mais não retirar. Dado prosseguimento, Dra. Salete, explanou acerca das despesas correntes e investimentos conceituados de maneira minuciosa, em síntese despesas correntes são as despesas obrigatórias, já a despesa de capital, o município investe com recursos públicos a exemplo dos prédios públicos. O Vereador Givaldo Duarte de Assis -. Vavazinho, questionou se há previsão para o município utilizar operação de crédito para custeio. Segundo a Assessora Técnica afirmou, não, salvo, operação de crédito por antecipação de receita orçamentária, mas em Arapiraca não faz uso, pois a operação de crédito tem caráter extraorçamentária e tem que ser pago dentro da Legislatura, não podendo ser feita na última Sessão Legislativa. Retomando, Dra. Salete, citou como exemplo de despesa de capital o pagamento do empréstimo e compromisso com Previdência que não foram assumidas anteriormente, considerando que os 108 milhões de dívida não se trata apenas de operação de crédito, ou seja, 50 milhões trata-se de operações de parcelamento da dívida. Além do mais, informou que em 2024 o município recebeu 96 milhões de Emendas, das quais 57 milhões foi para custeio e restante para investimento. Conforme exposto, de janeiro a dezembro de 2024, as despesas correntes despesas com pessoal totalizaram R$ 569.823.598,21, custeio, inclusive já incluindo a Câmara Municipal, corresponde a R$. 498.886.757,00, enquanto as despesas de capital registraram um empenho de R$ 199.619.127,43, havia uma previsão de R$. 226.097.474,00, com índice de 14,99%, sendo, portanto, uma boa performance, foi empenhada R$ 1.332.611.432,69, incluindo credito adicionais. Ressaltou também, que foi um ano muito volumoso de trabalho, R$ 1.199.753.714,00 das despesas total no geral, custeio de R$ 399.312.832,00 foi empenhado R$ 483.996.662,54.No que tange a despesa corrente fixada no orçamento foi de R$ 901.175.486,00, o município teve uma despesa de R$ 1.062.560,56, despesa capital fixada no orçamento R$ R$ 226.097.474,00, e foi empenhada 199.619.127,93, já a despesa intraorçamentaria foi fixado R$ 68.905.6034,00 e realizada R$ 69.678.447,74. Ademais, ressaltou como já mencionado as despesas total, houve um aumento tanto na receita, quanto na despesa, ou seja, arrecado R$ 1.199.753.714,00, autorizou e empenhou R$ 1.374.697.746.37, foi arrecadado R$ 1.332.611.437,69.Concluindo conforme exposto, enquanto a despesa corrente liquidada em 2024, corresponde a R$ 1.030.820.325,23, que corresponde a 97,01% em relação ao total empenhado, por outro lado a despesa total mais intraorçamentaria foi de R$ 1.257.642.061,52, o município tive a despesa de R$ 1.332.611.437,69, pelo fato de R$ 74.969.376,11 foi dinheiro que sobrou da receita de 2023. Portanto em 2024 foi um ano de grandes realizações de receita que surpreendeu, as despesas também acompanharam o

mesmo rito, e assim como ficou parte da Receita de 2023 em 2024 também ficou uma reserva, que de acordo com Dra. Salete será utilizado em 2025. Finalizou, enfatizando que de modo geral receitas compatíveis, com índice de 96,48% de sucesso em relação a receita. Dra. Salete, concluiu agradecendo a todos pela presença e participação, Presidente Vereadores e a todos presentes. Não havendo inscritos oradores, o Presidente da Câmara, Vereador Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino, encerrou a reunião de Audiência Pública, agradecendo a presença dos Vereadores e de todos presentes e à Servidora pela clareza da apresentação, disponibilidade e ensinamentos. Certifico para os devidos fins que, a aludida Audiência Pública encerrou-se às 12h15min. E para constar eu, Jailma Christiane Cirilo da Silva, _____ lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.

Leandro Barbosa de Almeida
Presidente

Márcio José da Silva
1º Secretário

Pablo Emanuel da Silva
2º Secretário

Wallysson Bispo da Silva
3º Secretário